

Manual do Formador

Nota para o formador:

Reforce a capacidade dos participantes para assumir perspectivas, ajudando-os a ver os acontecimentos não através da janela das regras institucionais, mas através do mundo interior de uma criança desfavorecida.

Método:

Trabalho de grupo.

Materials:

Fichas de trabalho e canetas.

Etapas de aplicação:

1. Início da atividade: O formador divide o grupo em equipas de quatro ou cinco pessoas. 2. Atividade “Um Diário de Empatia de Um Dia”: Cada grupo recebe o perfil de uma criança imaginária que vive na instituição (por exemplo: “Uma criança de oito anos que chegou recentemente à instituição, chora continuamente à noite e que não fala com ninguém”). Pede-se aos grupos que se coloquem no lugar da criança (assumindo a sua perspetiva) e escrevam uma pequena página de diário, na voz da criança, com o título “O Meu Primeiro Dia na Instituição”. 3. Partilha: Um porta-voz de cada grupo lê o diário. O formador salienta de que forma colocar-se no lugar de outra pessoa (assumir a perspetiva) apoia a necessidade da criança de ser “vista e compreendida”.

O Meu Primeiro Dia na Instituição